



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2251 — Ano C — Branca
6º DOMINGO DA PÁSCOA — 05/05/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O Senhor nos promete o seu Espírito e nos revela a alegria da sua ressurreição para que possamos ser portadores desse anúncio por onde andarmos.

Celebremos a páscoa de Jesus que se manifesta em todas as pessoas e grupos que se deixam conduzir pelo Espírito da verdade e continuam a missão de Jesus. Anunciemos com gritos de alegria, proclamemos até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia! (cf. Is 48,20)

3. CANTO DE ABERTURA: 140 (CD 22), 147

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: O Cristo ressuscitou, verdadeiramente Ele ressuscitou! Que a paz esteja com vocês!

TODOS: O amor de Cristo nos uniu.

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

Dir.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós!

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós!

TODOS: Cristo, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós!

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 199 (CD 12), 205 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Deus da vida, dá-nos a graça de vivermos profundamente estes dias de alegria em que festejamos a ressurreição de Cristo, para que a nossa vida corresponda sempre mais àquilo que na fé celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 15,1-2.22-29

9. SALMO RESPONSORIAL: 66 (67)

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos!

Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações.

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra!

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 21,10-14.22-23

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

12. EVANGELHO: Jo 14,23-29

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé rezando o Credo Niceno-constantinopolitano.

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Acolhemos em nós a palavra; se a guardarmos no coração e a observarmos,

torna-se palavra viva e habita em nós junto com o Pai, que a enviou. Que nasça do mais íntimo de nós mesmos a oração comum:

Dai-nos, Senhor, a vossa vida!

Deus, que a esperança da glória prometida a vossa Igreja a estimule a libertar-se, no presente, das superestruturas e a se tornar realmente aberta a todos, rezemos ao Senhor.

Deus de bondade, velai por nosso conselho paroquial, pelos vários conselhos pastorais da nossa Arquidiocese, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e pelo Sínodo dos Bispos, a fim de que haja oportunidade para a escuta atenta de todos, rezemos ao Senhor.

Deus da Paz, olhai com bondade por este mundo sem paz, para que os cristãos não se identifiquem apenas com os países ricos e exploradores, mas participem plenamente do destino dos mais pobres, sabendo suscitar o diálogo e a colaboração, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela equipe.)

Dir.: Dai-nos sempre, ó Pai, vosso Espírito de vida; acompanhai-nos até o fim dos tempos e ajudai-nos a interpretar, pelas exigências de hoje, as palavras imutáveis do Evangelho de Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 434 e 435 (CD 1)

Dir.: A exemplo do Cristo, que partilhou conosco seu amor, sua vida e seu Espírito, partilhemos nossos dons cantando.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração da igualdade que o próprio Jesus nos ensinou.

Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: Saudemo-nos uns aos outros com um sinal de comunhão.

19. COMUNHÃO: 605 e 607 (CD 22)

Ministro(a): Irmãos e Irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos, que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

20. RITO DE LOUVOR

Dir.: Por todas as maravilhas que realizas em nossas vidas, pela maravilhosa partilha entre irmãos e irmãs, nós te louvamos, ó Senhor!

(Cântico 840)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus da terna compaixão, nesta celebração tu manifestaste o teu carinho por nós. Acompanha-nos em nossa lida de cada dia para que possamos praticar sempre os mandamentos de Jesus e ser sempre guiados pelo Espírito da verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

22. NOTÍCIAS E AVISOS



DEUS NOS ENVIA

23. CANTO ENVIO: 682

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos, ele que é Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: Vamos em paz e, ao longo de toda esta semana, bendigamos ao Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: At 16,1-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a

3ª-feira: At 16,22-34; Sl 137(138),
Jo 16,5-11

4ª-feira: At 17,15.22-18,1; Sl 148;
Jo 16,12-15

5ª-feira: At 18,1-8; Sl 97(98); Jo 17,16-20

6ª-feira: At 18,9-18; Sl 46(47); Jo 16,23b-28

Sábado: At 18,23-28; Sl 46(47);
Jo 16,23b-28

ORIENTAÇÕES

- ▶ Para marcar a dimensão batismal da festa pascal, pode-se realizar a aspersão da água (sobretudo, a que foi abençoada na noite da Vigília). Ela pode ser situada após a profissão de fé; para tanto, omite-se o ato penitencial.
- ▶ É muito bom convocar a comunidade para participar de um período de preparação para a festa de Pentecostes (novena, vigília).
- ▶ No próximo domingo, começa a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. A comunidade pode se preparar para esse importante tempo de oração.

Procissão de entrada

Inicia-se a missa com a procissão de entrada. O documento 43 da CNBB, sobre a animação da vida litúrgica no Brasil, lembra que “há possibilidade de uma grande variedade nesta procissão. O Missal Romano prevê, se oportuno, o uso de cruz processional acompanhada de velas acesas, turíbulo já aceso, livro dos Evangelhos ou Lecionário. Outras circunstâncias poderão sugerir novos elementos como círio pascal, água benta, bandeira do padroeiro numa festa de santo, ramos, cartazes com dizeres, participação de representantes da comunidade (adultos, jovens, crianças)”.

Nos primórdios da Igreja a procissão de entrada era muito solene. Era feita, quase sempre, de uma igreja para outra. Com o tempo o presidente da celebração passou a se paramentar diante do altar. Hoje, com a reforma litúrgica, prescrita pelo Concílio Vaticano II, recuperou-se o valor desta procissão. Em alguns lugares, voltou-se a fazer, inclusive, a procissão de uma igreja para a outra, principalmente no período da Quaresma.

O sentido desta procissão deve ser buscado no contexto mais amplo da caminhada que as pessoas fazem de suas casas até a igreja. Ela lembra que somos peregrinos neste mundo a caminho da casa de Pai.

O grande liturgista, cardeal Giacomo Lercaro, orientava que esta procissão devia ser feita com muita consciência e cuidado, pois não é um simples símbolo, mas contém uma realidade muito profunda. “Caminhando para o altar, dirigimo-nos para o Cordeiro, que no altar está vivo e triunfante (Ap 5,6). É toda a realidade, infra-humana e humana; é a Igreja particularmente que se torna comunidade peregrina, desejando

finalizar-se em Deus”.

“Executado o canto de entrada, o sacerdote, de pé junto à cadeira, junto com toda a assembléia faz o sinal da cruz” (IGMR 28, na nova edição, 50).

Provavelmente o sinal da cruz foi prática muito comum entre os primeiros cristãos, pois é uma espécie de resumo da fé. Santo Agostinho e São Jerônimo relatam que os cristãos de seu tempo o traçavam na frente, sobre os lábios e sobre o peito. O uso de iniciar a missa com o sinal da cruz, já se encontra registrado nas Constituições Apostólicas, um escrito do século IV. Este sinal lembra, em primeiro lugar, que a Missa é a memória do sacrifício de Cristo na Cruz. O que é proclamado e realizado no auge da celebração já é, como que anunciado, no seu início. O sinal da cruz, no início da Missa, lembra também que participar da missa é um privilégio de quem já foi batizado. Na Igreja dos primórdios, nem mesmo os catecúmenos, que já eram considerados cristãos, podiam participar da missa. O povo de Deus só começou a comer o maná depois que passou pelo Mar Vermelho, da mesma forma, só quem já passou pelas águas e foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo pode participar do banquete eucarístico. Fazer o sinal da cruz no início da missa significa também que a Eucaristia, bem como toda ação litúrgica, é obra da Santíssima Trindade. Por ela, “o Pai, por Cristo e no Espírito Santo santifica a Igreja e, por ela o mundo; o mundo e a Igreja, por sua vez, por Cristo e no Espírito Santo dão glória ao Pai” (Puebla 917).

Dom Manoel João Francisco
Bispo de Chapecó
Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES